

Seção: Biologia Floral/Reprodutiva**DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS DE *Ziziphus joazeiro* Mart. (Rhamnaceae) SOB ADUBAÇÃO FOSFATADA E INOCULAÇÃO COM FUNGOS MICORRIZICOS ARBUSCULARES**

João Ricardo Gonçalves de OLIVEIRA (1)
Eliene Matos SILVA (1)
Natoniel Franklin de MELO (2)
Adriana Mayumi YANO-MELO (3)

Dentre as espécies da família Rhamnaceae o juazeiro (*Ziziphus joazeiro*) é um dos representantes mais notáveis da vegetação da Caatinga devido à vasta utilidade. Nesse âmbito a espécie vem sendo continuamente explorada de forma predatória, sem o merecido estudo para futuros trabalhos de conservação e manejo sustentável. Visando minimizar os impactos gerados pelo extrativismo de espécies nativas, o uso de fungos micorrízicos arbusculares pode constituir em potencial biotecnológico na produção de mudas, pois além de melhorar o aporte nutricional das plantas, promove maior tolerância aos estresses ambientais. Neste sentido, o objetivo do trabalho foi avaliar o desenvolvimento de plantas de juazeiro em resposta à inoculação com fungos micorrízicos arbusculares e à adubação fosfatada. O experimento foi realizado em casa de vegetação em delineamento inteiramente casualizado em arranjo fatorial 3 x 4, sendo 3 tratamentos de inoculação (Controle - não inoculado, *Claroideoglomus etunicatum* ou *Acaulospora longula*) e 4 doses de superfosfato simples [18% P₂O₅] (0 - sem adição de P₂O₅, 12, 24 e 48 mg dm⁻³), em 10 repetições. Após 135 dias da inoculação foram mensurados número de folhas, altura, diâmetro do caule, área foliar, biomassa seca aérea e radicular, colonização micorrízica, número de glomerosporos e dependência micorrízica relativa. Em baixa concentração de P (6 e 12 mg dm⁻³) as plantas micorrizadas apresentaram melhor desenvolvimento vegetativo, com elevados valores de área foliar e produção de biomassa seca aérea. Porém, com níveis crescentes de P houve redução na colonização radicular e na dependência das plantas à micorrização, além de afetar negativamente a esporulação. Conclui-se que a resposta de plantas de juazeiro à micorrização é modulada pelo fósforo, sugerindo que a simbiose micorrízica pode ter papel fundamental no desenvolvimento desta espécie nativa da Caatinga, recomendando-se a inoculação com FMA visando reduzir à adubação fosfatada para produção de mudas.

Palavras-chave: Caatinga, micorriza, superfosfato simples

Créditos de Financiamento: CNPq, FACEPE, CAPES, Univasf, Embrapa Semiárido

(1) Doutorando, Universidade Federal de Pernambuco, PPGBF, Rua Nelson Chaves, s/n, Recife -PE, CEP 50670-420, Brasil; jrgoliveira@yahoo.com.br

(2) Pesquisador, Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, CEP 56302-970, Petrolina-PE, Brasil; natoniel@cpatsa.embrapa.br;

(3) Professora, Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), CCA, Rodovia BR 407, Km 12, Lote 543, Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho, s/n, "C1", Petrolina-PE, CEP 56300-990, Brasil; amyamelo17@hotmail.com